

REVISTA FACINE 360°

TRANSTORNOS DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): DESAFIOS ENCONTRADOS PELA CRIANÇA E PELO PROFESSOR

ATTENTION DEFICIT AND HYPERACTIVITY DISORDERS (ADHD): CHALLENGES FOUND BY THE CHILD AND THE TEACHER

Esp. Maria Vandia Guedes Lima ^[1]

Dra. Mariana Amaral Terra ^[2]

Esp. Francisco Valdemy Acioly Guedes ^[3]

Recebido em: 01/11/2021 | Aprovado em: 11/12/2021 | Revisado em: 20/02/2022

Resumo

O artigo trata dos desafios que o professor encontra de ensinar crianças com Transtornos de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) transtorno este, que tem como característica influenciar diretamente no comportamento da criança, atrapalhando assim seu processo de aprendizagem. A escolha do tema tem como justificativa a compreensão do papel que o psicopedagogo pode executar no ensino e na aprendizagem da criança. Como objetivo geral, analisamos a intervenção desse profissional na vida escolar delas, ocasionando-lhes resultados positivos em seu processo de ensino e de aprendizagem. Para fundamentar esse estudo buscamos vários teóricos como: Neves (1991), Silva (2003), Rohde (2000), Bossa (2007), Correia e Linhares (2014) e outros. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica. Diante das leituras, concluímos que os teóricos têm um olhar amplo sobre a contribuição do psicopedagogo não só para as crianças com esse transtorno, mas também para com o professor. Esperamos com essa pesquisa trazer contribuições facilitadoras e eficazes para a imersão das crianças com esses transtornos na vida escolar e no seu convívio social.

Palavras-chave: Processo. Hiperatividade. Aprendizagem e Aluno.

Abstract

The article deals with the challenges that the teacher encounters in teaching children with Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD), a disorder which has the characteristic of directly influencing the child's behavior, thus hindering their learning process. The choice of the theme is justified by the understanding of the role that the psychopedagogue can play in the teaching and learning of the child. As a general objective, we analyze the intervention of this professional in their school life, giving them positive results in their teaching and learning process. To support this study, we sought several theorists such as: Neves (1991), Silva (2003), Rohde (2000), Bossa (2007), Correa and Linhares (2014) and others. The methodology used was bibliographic research. Given the readings, we conclude that theorists have a broad look at the contribution of the psychopedagogue not only for children with this disorder, but also for the teacher. We hope that this research will bring facilitating and effective contributions to the immersion of children with these disorders in school life and in their social life.

Keywords: Process. Hyperactivity. Learning. Student.

^[1] Pedagoga (UECE), Psicopedagoga Clínica e Institucional. E-mail: profavandialedes@gmail.com.

^[2] Procuradora Institucional e Docente da FACINE. Procuradora Institucional do Instituto de Oncologia e Hematologia do Ceará. Graduada em Administração e Gestão de Marketing. Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Negócios, Negócios Institucionais, Design Instrucional e Gestão de Projetos. Mestra e Doutora em Educação. E-mail: mariana.amaral@facine.edu.br.

^[3] Professor, Bacharel em Direito, licenciado em Geografia, pós graduado em Direito penal e processo penal, exerce hoje a função de Diretor Administrativo na Faculdade de Ensino de Fortaleza-FAEF. E-mail: profavandialedes@gmail.com.

TRANSTORNOS DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): DESAFIOS ENCONTRADOS PELA CRIANÇA E PELO PROFESSOR

Maria Vandia Guedes Lima, Mariana Amaral Terra e Francisco Valdemir Acioly Guedes

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o professor assume diversas funções no ambiente escolar. Muitas vezes se sobrecarregando, o docente encara uma sala de aula cada vez mais heterogênea, onde os alunos apresentam diversas realidades, organizações familiares e também distúrbios ou deficiências que necessitam de abordagens diferenciadas.

Esse estudo tem como objetivo geral pesquisar as dificuldades encontradas pelos discentes no processo de aprendizagem decorrentes do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), bem como a atuação do psicopedagogo em sala de aula, a fim de obter maior sucesso na aprendizagem dos alunos portadores desse distúrbio. E como objetivos específicos: fazer levantamento bibliográfico sobre o TDAH, abordando as características gerais do transtorno, assim como seu impacto para o processo de ensino e aprendizagem; reconhecer também, bibliograficamente, a importância do papel do psicopedagogo na escola e sua atuação na orientação e na elaboração de atividades e estratégias que facilitem a rotina escolar da criança portadora.

A preocupação principal que motivou a produção deste trabalho foi o fato de as salas de aula estarem recebendo cada vez mais crianças com o transtorno e os professores não saberem como agir nesses casos. Ocorreu então a necessidade de aprofundamento desse tema para entender como se deve dar os direcionamentos corretos para as crianças e suas famílias que, por falta de esclarecimento do problema, acham que esse transtorno se trata de preguiça ou de teimosia.

No contexto pedagógico, é sabido que a aprendizagem pode ocorrer (ou não) por diversos fatores: a criança está, a todo o momento, exposta a informações, tecnologias e modernidade que, na maioria das vezes, facilitam sua forma de lidar com os conteúdos em sala de aula. Porém, o inverso pode ocorrer: em uma sociedade que apresenta rapidez de informação, há alunos que não conseguem obter uma aprendizagem satisfatória, mesmo inserida em um ambiente escolar com crianças de sua idade e com os mesmos estímulos.

Um dos aspectos que pode colaborar para a aprendizagem tardia ou ineficiente é o TDAH, distúrbio basicamente neurológico que tem como principais características a falta de atenção e de concentração, hiperatividade e impulsividade. Ao combinar esses elementos, é provável que o portador de TDAH não consiga obter de forma convencional a aprendizagem esperada em seu nível escolar.

A partir do momento que o indivíduo é diagnosticado com o transtorno, é necessário que haja intervenções nas atividades e/ou na metodologia

aplicada para que esse aluno consiga melhorar sua autoestima, trabalhar sua impulsividade ou comportamentos contrários aos que são combinados no ambiente escolar, e, assim, conseguir assimilar com mais fluidez o conteúdo abordado em sala de aula.

Para tanto, cabe ao psicopedagogo intervir na orientação pedagógica que esses alunos devem receber, bem como na formulação de atividades diferenciadas que possam atender ao conteúdo, mas sem deixar de lado as especificidades do aluno, que, por conta do seu transtorno, apresenta uma série de fatores que podem dificultar o curso da aprendizagem.

Conforme os estudos de Neves (1991), pode-se identificar mais claramente como o psicopedagogo pode intervir no processo de aprendizagem dos alunos com dificuldades ou limitações, buscando diferentes alternativas com um único objetivo: proporcionar a aprendizagem satisfatória para os alunos que precisam de uma atenção maior. Já a partir da visão de Silva (2003), consegue-se identificar nos indivíduos com TDAH as características que devem ser trabalhadas a fim de se driblar o distúrbio para obter aprendizagem satisfatória.

Associando, então, a psicopedagogia no trato de indivíduos com um transtorno que cada vez mais frequentemente está nas salas de aula, entende-se a importância desse trabalho para que se possam buscar alternativas facilitadoras da vida escolar desses estudantes. Desse modo, este artigo será pautado através de repertório bibliográfico e uma pesquisa qualitativa.

A escolha do tema justifica-se pelo papel que o psicopedagogo pode realizar no ensino aprendizagem dessas crianças. Foi traçado como objetivo a intervenção desse profissional na vida escolar delas, assim assegurando-lhes resultados positivos em seu processo de ensino e aprendizagem. Para fundamentar esse estudo buscou-se pautar em vários teóricos como: Neves (1991), Silva (2003), Rohde (2000), Bossa (2000-2007), Correia e Linhares (2014) e outros.

Sendo assim, esse trabalho pretende, a partir de um apanhado bibliográfico, mostrar como o transtorno dificulta o processo escolar e como o papel do profissional da psicopedagogia é um diferencial para que a criança consiga novamente se motivar e alcançar resultados positivos em seu processo de ensino e aprendizagem.

A psicopedagogia é, atualmente, uma aliada indispensável da sala de aula. O que antes poderia ser considerado acessório, hoje, evidencia sua importância no cotidiano escolar cada vez mais heterogêneo e diversificado. Diante do novo cenário escolar que vem sendo desenhado, o psicopedagogo assume papel indispensável no processo de ensino e aprendizagem de crianças que, por diversas razões, não alcançam

TRANSTORNOS DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): DESAFIOS ENCONTRADOS PELA CRIANÇA E PELO PROFESSOR

Maria Vandia Guedes Lima, Mariana Amaral Terra e Francisco Valdemir Acioly Guedes

seus objetivos escolares.

Isto posto, a atuação de uma equipe multidisciplinar, constituída por psicopedagogos e professores, permite que possam identificar e diagnosticar precocemente o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na criança, a fim de que sejam minimizados os comportamentos tais como: dispersão excessiva, impulsividade, dificuldade em aprender. Uma vez que é recorrente no ambiente escolar, a criança portadora de TDAH deve, ao ser diagnosticada, receber tratamento diferenciado para que consiga, dentro de seus limites, alcançar o máximo de seu potencial escolar

Para tanto, o profissional-psicopedagogo deve agir a fim de orientar pedagogicamente as atividades, estratégias e avaliações que propiciem a fluidez da aprendizagem dessa criança com o transtorno.

2 BREVE RECORTE DA PSICOPEDAGOGIA

A psicopedagogia, em sua etimologia, agrega duas áreas que tem como objetivo o conhecimento e como esse conhecimento é construído e quais obstáculos podem impedi-lo de ocorrer de forma satisfatória. A psicopedagogia surge como alternativa para a resolução de problemas que nem a pedagogia e nem a psicologia conseguiam resolver isoladamente.

A psicopedagogia surgiu a partir da necessidade de se encontrar soluções para questões em sala de aula, nas quais os professores não conseguiam alcançar, seja por despreparo ou pela grande demanda que a sua rotina exige. Pode-se considerar que a psicopedagogia concebe saberes pedagógicos e psicológicos, alinhando uma ciência na outra com o objetivo de qualificar a vida escolar do aluno.

[...] falar sobre psicopedagogia é necessariamente falar sobre a articulação entre educação e psicologia, articulação essa que desafia estudiosos e práticas dessas duas áreas, embora quase sempre presente no relato de inúmeros trabalhos científicos que tratam principalmente do problema ligados a aprendizagem (NEVES, 1992, apud ALBERNAZ, MOREIRA, RIBEIRO, 2013, p.1)

Levando em consideração as características únicas e peculiares das crianças e adolescentes, o psicopedagogo tem papel singular no processo de ensino e aprendizagem nas instituições escolares, pois atua na prevenção e na distinção de obstáculos e dificuldades que poderão surgir devido a transtornos que impossibilitam o pleno aprendizado. Portanto, dentre as várias contribuições que o psicopedagogo oferece às instituições, pode-se destacar:

[...] intervenção visando à solução dos problemas de aprendizagem tendo como

enfoque o educando, instituição de ensino pública ou privada; efetuar o diagnóstico e intervenção psicopedagógica, utilizando métodos, instrumento e técnicas próprias da Psicopedagogia; intervir na prevenção de problemas de aprendizagem; pesquisar cientificamente o processo ensino-aprendizagem, assim como os problemas que dele decorrem; oferecer assessoria psicopedagógica aos trabalhos realizados em espaços institucionais; coordenar, orientar e supervisionar cursos de especialização em Psicopedagogia em nível de pós-graduação, oferecidos por instituições credenciadas. (BOSSA, 2007, p. 98)

Por ser papel da escola e, conseqüentemente, dos professores saber lidar da melhor forma possível com alunos que apresentam dificuldades em aprender ou seguir normas escolares, o papel do psicopedagogo é fundamental na atualidade. Dentre tantas especificidades que esse profissional detém, como já citadas no parágrafo acima, vamos focar um desafio em especial que vigora nas salas de aula: o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, o TDAH.

3 TDAH: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Os desafios escolares sempre foram muitos; na atualidade a realidade não é diferente. Uma das maiores preocupações de docentes e de familiares é o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, o TDAH.

Definido como um transtorno neuropsicobiológico caracterizado pela ausência do controle da impulsividade, juntamente com a falta de atenção, o TDAH é multifatorial e manifesta-se em diferentes âmbitos da vida do indivíduo portador.

Como um transtorno do neurodesenvolvimento, o TDAH é considerado, basicamente, neurológico, com características da desatenção/falta de concentração, agitação (hiperatividade) e impulsividade. Essas particularidades podem levar a criança a ter dificuldades emocionais, de relacionamento, decorrendo daí baixos níveis de autoestima, além do mau desempenho escolar, diante das reais dificuldades no aprendizado. (APA, 2013 apud CORREIA, LINHARES, 2014, p. 142)

O lugar onde é mais recorrente a identificação do TDAH é a escola, pois esse transtorno apresenta características que "frequentemente comprometem o rendimento escolar, já que a atenção seletiva a estímulos relevantes é condição para a ocorrência das aprendizagens em geral, particularmente as escolas" (ROTTA et al., 2006, p. 365).

O Transtorno do Déficit de Atenção /

TRANSTORNOS DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): DESAFIOS ENCONTRADOS PELA CRIANÇA E PELO PROFESSOR

Maria Vandia Guedes Lima, Mariana Amaral Terra e Francisco Valdemir Acioly Guedes

Hiperatividade (TDAH) é caracterizado por uma constelação de problemas relacionados com falta de atenção, hiperatividade e impulsividade. Esses problemas resultam de um desenvolvimento não adequado e causam dificuldades na vida diária. O TDAH é um distúrbio bio-psicossocial, isto é, parece haver fortes fatores genéticos, biológicos, sociais e vivenciais que contribuem para a intensidade dos problemas experimentados. Foi comprovado que o TDAH atinge de 3% a 5% da população durante toda a vida. Diagnóstico precoce e tratamento adequado podem reduzir drasticamente os conflitos familiares, escolares, comportamentais e psicológicos vividos por essas pessoas. (GOLDSTEIN, 2006, p. 1)

Mundialmente falando, de 2% a 11% dos alunos revelam o transtorno, que segundo Rohde (2000), apresenta três sintomas essenciais: desatenção, hiperatividade e impulsividade. O aluno desatento dificilmente conseguirá abstrair os estímulos externos que podem interferir na assimilação dos conteúdos em sala de aula.

A hiperatividade, inquietação extrema, faz com que a criança fale demais, pense demais, causando esquecimentos, distração e maus relacionamentos sociais. Por fim, a impulsividade acarreta ações impensadas que podem trazer danos tanto às crianças diagnosticadas, quanto àquelas com quem convivem.

O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade é mais comum do que muitas pessoas possam imaginar; como o próprio nome sugere, um dos traços mais evidentes do TDAH é a desatenção e agitação em excesso, mas para além dessas características há também a impulsividade que pode muito bem ser analisada na prática em sala de aula quando um aluno portador do transtorno não consegue ficar numa fila ou aguardar sua vez de se expressar. A dificuldade em acatar ordens ou a forma de lidar com autoridades também é um traço muito pertinente nos indivíduos hiperativos.

O TDAH, se não tratado precocemente, tende a permanecer na vida adulta, dificultando o desenvolvimento universitário, as relações interpessoais, pois há um significativo aumento das características que compõem o transtorno.

Por muitas crianças apresentarem inquietação, impulsividade, próprias da idade confundem-se e até mesmo por ter se tornado trivial o termo "hiperativo", para que esse diagnóstico seja responsável e certo é necessário que uma equipe multiprofissional esteja envolvida.

O diagnóstico do TDAH (DDA) - Déficit de Atenção começa com uma extensa análise clínica do caso por um especialista em TDAH

e comorbidades, quando são analisadas as características cognitivas, comportamentais e emocionais relacionadas à presença ou não da hiperatividade e impulsividade. (CONDEMARÍN et al., 2006 apud FERNANDES, 2011, p. 17)

A importância de um diagnóstico seguro é fundamental, pois deve ser descartado qualquer outro tipo de transtorno, já que cada patologia deve ser tratada adequadamente para que haja resultado eficaz.

4 A ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA COM TDAH

Muitas vezes, o aluno com transtorno de hiperatividade é rotulado como aquele aluno problemático, com mau comportamento ou sem limites. Essa estigmatização dificulta que esse aluno seja visto como alguém que precise de cuidados profissionais e tenha o transtorno identificado. Portanto, atualmente faz-se necessário que o profissional psicopedagogo seja um apoio de extrema relevância na escola.

[...] Uma vez diagnosticado o TDAH, esse aluno deve ser considerado como uma criança com necessidades educacionais especiais, pois para que tenha garantidas as mesmas oportunidades de aprender que os demais colegas de sala de aula, serão necessárias algumas adaptações visando diminuir a ocorrência dos comportamentos indesejáveis que possam prejudicar seu progresso pedagógico [...] (REIS, 2011 p.8).

O professor é a primeira pessoa que comumente observa algum comportamento que possa sinalizar o TDAH no aluno, mas nem sempre ele possui formação ou tempo suficientes para diagnosticar ou tratar esse estudante. O psicopedagogo é o profissional que pode intervir de forma significativa na vida escolar dessa criança, direcionando quais atividades serão as melhores para que o desenvolvimento cognitivo seja o menos afetado possível.

Ele, o psicopedagogo, para além de interferir na prevenção de problemas de aprendizagem e as dificuldades decorrentes desse processo, é fundamental para a elaboração do saber do aluno portador de TDAH, pois oferece assessoria individual para o discente, para orientar tanto a família, quanto a escola sobre como a rotina deve desenrolar-se, pois:

Uma criança ou adolescente com essa patologia precisa ser bem estimulada, a atenção deve ser em um tempo integral para se ter certeza do que ele está fazendo ou estudando. É justamente neste ponto que atua o psicopedagogo cabendo-lhe intervir

TRANSTORNOS DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): DESAFIOS ENCONTRADOS PELA CRIANÇA E PELO PROFESSOR

Maria Vandia Guedes Lima, Mariana Amaral Terra e Francisco Valdey Acioly Guedes

no cognitivo, junto à construção do saber e fazer com que o paciente se sinta seguro na construção de uma vida intelectual, pessoal e profissional. (BARBOSA, 2018, p.91)

A importância do psicopedagogo na instituição escolar também colabora com os outros profissionais que compõem a escola. Cabe a ele compartilhar com os colegas as informações necessárias sobre os transtornos mais comuns entre as crianças e quais atividades devem ser incluídas na rotina dos alunos a fim de que haja rendimento produtivo na aprendizagem.

Eventualmente, o TDAH pode ser confundido com Transtorno de Aprendizagem, no entanto são bem distintos; o aluno com TDAH apresenta diversas características que dificultam ou até impedem a aprendizagem. Na escola, embora ainda haja despreparo e desconhecimento do professor sobre a situação dos alunos, é lugar onde o transtorno é geral e primariamente observado. Porém, quando esse professor consegue se sensibilizar acerca da situação que a criança apresenta, a direção para o tratamento torna-se menos tortuosa para todos.

Quando um professor tem a capacidade de compreender internamente as reações do estudante, tem uma consciência sensível da maneira pela qual o processo de educação e aprendizagem se apresenta ao estudante, então, mais uma vez, aumentam as possibilidades de uma aprendizagem significativa. (ROGERS, 1985, p. 131)

Portanto, é dever da escola investir, primeiramente, na formação continuada dos professores, para que esses possam identificar sinais primários de comportamentos adversos dos alunos e trazer para o convívio escolar profissionais psicopedagogos aptos para tornar a vida escolar dos alunos diagnosticados e seus processos de aprendizagem mais leves.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A incidência cada vez maior de crianças que necessitam de uma educação especial é uma realidade persistente e que influi diretamente no processo de ensino e aprendizagem; essa questão sobrecarrega professores e núcleo gestor, pois na maioria dos casos deveria haver uma equipe multidisciplinar para sanar essas situações.

Um dos transtornos mais atuais é o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, o TDAH, muitas vezes confundido ou banalizado pelo corpo docente e pela família. O TDAH consiste em causar no portador impaciência, agitação, impulsividade, o que resulta em perdas significativas no desenvolvimento cognitivo, haja vista que sem a concentração adequada, equilíbrio emocional interno e entendimento da

importância das regras, a criança fica limitada em conseguir desenvolver-se adequadamente.

Mesmo necessitando de um olhar mais sensível do professor e da família, não se pode diagnosticar ou afirmar que uma criança possui um transtorno sem aprofundamento do estudo dos sintomas que ela apresenta. Seria irresponsável diagnosticar às pressas alguém apenas para impedir determinados comportamentos.

Para que o tratamento do TDAH seja efetivo deve haver o diagnóstico preciso, porque o tratamento pode necessitar do uso de medicamentos e que devem ser prescritos de forma responsável. Além disso, entra em cena um personagem devidamente qualificado e apto para mitigar os desafios que venham ser verificados neste cenário junto ao aprendiz, a família e a escola: o psicopedagogo.

Portanto, é oportuno corroborar que a atuação do psicopedagogo é de extrema importância na escola, inclusive. Pois, além de formação adequada que possibilita desvendar os entraves nas dificuldades de aprendizagens de um modo geral, tem uma percepção que ultrapassa a sala de aula, que permite fornecer elementos ao professor e a família que auxiliem na adequação de atividades e a rotina escolar, e desse modo o aprendiz venha a suplantar os desafios gerados pelo transtorno.

REFERÊNCIAS

ALBERNAZ, Marilene Curado; RIBEIRO, Jefferson Bruno Pereira; MOREIRA, Jonathan Rosa; GRAZIANI, Daniel. A Psicopedagogia repensando o sujeito em busca de sua autonomia. *Periódico Científico Outras Palavras*, [s. l.], v. 9, ed. 2, dez., 2013. Disponível em: <http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao5/article/view/339/277>. Acesso em: 23 out. 2019.

BARBOSA, Rui Sousa. O Olhar da Psicopedagogia para o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: TDAH. *Rev. Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. ano 03, ed. 08, v. 04, p. 86-99, ago. de 2018. ISSN:2448-0959

BOSSA, Nadia A. *A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CORREIA, Aparecida da Paixão; LINHARES, Tatiana Corrêa. A atuação do psicopedagogo com crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): intervenção necessária para pais e educadores. *Paidéia*, Belo Horizonte, ano 11, n. 17, p. 141-161, jul. 2014. Disponível em: <http://www.fumec.br/revistas/paideia/article/view/3933>. Acesso em 6 nov. 2019.

FERNANDES, Ana Cláudia da Silva. TDAH:

TRANSTORNOS DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): DESAFIOS ENCONTRADOS PELA CRIANÇA E PELO PROFESSOR

Maria Vandia Guedes Lima, Mariana Amaral Terra e Francisco Valdemir Acioly Guedes

intervenções psicopedagógicas em crianças portadoras de TDAH - um estudo sobre as práticas docentes dentro do contexto escolar. 2011. Monografia (Pós-graduação em Psicopedagogia) - Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/N204506.pdf>. Acesso em 29 maio 2021.

GOLDSTEIN, Sam. Hiperatividade: como reconhecer se meu filho/parente/amigo/aluno tem TDAH? [S.l.: s.n.], 2006. Disponível em: <<http://www.hiperatividade.com.br/article.php?sid=14#tratamento>> Acesso em 29 maio 2021.

GOMES, Marcelo; VILANOVA, Luiz Celso Pereira. Transtorno de Déficit de Atenção Hiperatividade na Criança e no Adolescente: diagnóstico e tratamento. Revista Neurociência, São Paulo, v. 3, n. 7, p. 140-144, jan. 1999.

INSTITUTO PAULISTA DE DÉFICIT DE ATENÇÃO - IPDA. Diagnóstico do TDAH - Déficit de Atenção e Hiperatividade: como é feita a avaliação e diagnóstico diferencial dos sintomas e comorbidades. 2012. Disponível em: <<https://dda-deficitdeatencao.com.br/wp-content/uploads/avaliacao-diagnostico-diferencial.jpg>> Acesso em 16 abril. 2021.

MAIA, Maria Inete Rocha; CONFORTIN, Helena. Desvendando a Hiperatividade: características e consequências. Perspectiva, Erechim, v. 39, n. 148, p. 73-84, dez. 2015.

NEVES, M. A. Psicopedagogia: Um só termo e muitas significações. Revista Pedagogia. São Paulo, v.10, 1991.

REIS, G. V. Alunos Diagnosticados com TDAH: reflexões sobre a prática pedagógica utilizada no processo educacional. Parnaíba: [s.n.], 2011.

ROGERS, C. Liberdade de aprender em nossa década. Porto Alegre: Artes médicas, 1985.

ROHDE, Luis Augusto et. al. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. Revista Brasileira de Psiquiatria, [S.l.], v. 22, n. 2, p. 07-11, dez. 2000. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/s1516-44462000000600003>>. Acesso em 16 abr. 2021.

ROTTA, N. T. et al. Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SILVA, A. B. B. Mentis inquietas: entendendo melhor o mundo das pessoas distraídas, impulsivas e hiperativas. Rio de Janeiro: Napedes, 2003.

STROH, Juliana Bielawski. TDAH - diagnóstico psicopedagógico e suas intervenções através da Psicopedagogia e da Arteterapia. Construção Psicopedagógica, São Paulo, v. 18, n. 17, p. 83-105, 4 jan. 2010. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cp/v18n17/v18n17a07.pdf>>. Acesso em 7 maio 2021.